

Destaques do dia




- **Desempenho do comércio varejista em agosto aponta para recuperação do consumo das famílias.** Conforme divulgado ontem pelo IBGE, o volume de vendas do varejo cresceu 3,4% na passagem de julho para agosto. Na comparação interanual, houve alta de 6,1%. Na abertura dos dados, os segmentos de vestuário e de móveis e eletrodomésticos se destacaram positivamente. As vendas dessa última categoria estão em níveis superiores aos observados antes da pandemia. A flexibilização das medidas de distanciamento social e os programas de transferência de renda têm se somado a uma possível substituição de alguns serviços por bens, contribuindo para a forte recuperação do varejo brasileiro. Indicadores correntes, como o Índice Cielo de Varejo Ampliado, apontam para nova alta em setembro e nos primeiros dias de outubro.
- **Retomada da atividade industrial segue ocorrendo de forma espaiada, mas não similar entre os estados brasileiros.** De acordo com o IBGE, a alta de 3,2% da produção industrial em agosto foi explicada pela expansão em doze das quinze regiões pesquisadas. Os maiores avanços na margem foram registrados no Pará (+9,8%), em Santa Catarina (+6,0%) e no Ceará (+5,7%). São Paulo, que concentra mais de um terço da produção industrial do país, subiu 4,8%, refletindo em parte o desempenho da indústria automobilística no período. Por outro lado, os resultados negativos foram registrados em Pernambuco (-3,9%), Espírito Santo (-2,7%) e Minas Gerais (-0,4%).
- **Safra total de grãos deve crescer, mas redução esperada da oferta de arroz e feijão pode manter os preços domésticos pressionados.** O primeiro levantamento da Conab para a safra de 2020/21, divulgado ontem, aponta para produção de 268,7 milhões de toneladas de grãos, 4,2% acima do último ciclo. Contudo, o valor é menor do que o apresentado na estimativa prévia de agosto, que sugeria avanço de 9%. Os números foram reduzidos para arroz, feijão e milho, enquanto a soja continua com expectativa de safra volumosa (7,1% acima da anterior, o que deve aliviar preços domésticos). No caso de arroz, a produção deverá cair em relação à última safra, mas com aumento de estoques por conta da expectativa de menor volume exportado. Para o feijão, também com queda de produção, a perda de estoques poderá pressionar preços. Para o milho, por fim, o crescimento da safra deverá ser menor do que o esperado em função da perda de área para a soja, além dos possíveis impactos do La Niña.
- **Mercados operam sem direção única nesta sexta-feira.** Investidores estão preocupados com o aumento do número de casos de Covid-19 na Europa, o que tem levado à retomada de medidas de distanciamento social em vários países da região. Além disso, a indefinição de como ficará o comércio entre Reino Unido e União Europeia após o Brexit pesa negativamente sobre os negócios. O prazo para conclusão do acordo se encerra no próximo dia 15. Já as expectativas em torno de um novo pacote de estímulos fiscais nos EUA trazem algum alívio à aversão ao risco. Em meio a esses temas, os mercados acionários operam sem direção única e o dólar se enfraquece ante as demais moedas. Por fim, os preços dos contratos futuros de petróleo recuam.

Agenda

Fique de olho: o IPCA de setembro subiu 0,64%, conforme divulgado há pouco pelo IBGE, superando o esperado (0,54%).

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		

Indicadores de Mercado

Bolsas	08/10/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3,447	0.80	3.45	6.69	
Europa - Bloomberg 500 (**)	243	0.76	1.25	-12.04	
Japão - Nikkei (**)	23,647	0.96	1.60	-0.04	
China - Shanghai (**)	3,218	0.00	-2.97	5.51	
Ibovespa (em pontos) (**)	97,920	2.51	-2.13	-15.33	
Moedas	08/10/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1.18	-0.03	-0.16	4.88	
Iene - ¥/US\$ (**)	106.0	0.05	0.00	-2.51	
Libra - US\$/£ (**)	1.29	0.15	-0.34	-2.38	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	21.40	-0.68	-1.75	13.20	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6.79	0.00	-0.81	-2.48	
Real - BRL/US\$ (**)	5.60	-0.19	4.45	38.97	
Real - BRL/€ (**)	6.59	-0.25	4.23	46.15	
Juros doméstico	08/10/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	2.00	0.00	0.00	-2.50	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2.41	0.00	0.00	-2.14	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/21 (%) (*)	1.99	-0.02	0.03	-2.57	
NTN-B 2024 (%) (*)	1.86	-0.02	0.61	-0.39	
NTN-B 2050 (%) (*)	4.32	-0.01	0.32	0.78	
Commodities	08/10/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	151	1.66	5.22	-34.57	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	43.34	3.22	8.95	-34.33	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1,889	0.27	-2.40	24.00	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1,050.00	-0.10	7.91	11.35	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	387	-0.45	10.26	-0.19	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	261.50	0.38	7.61	27.24	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Luis Fernando Pereira Azevedo / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Assistentes de pesquisa

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Renan Bassoli Diniz

Estagiários

Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)